

Ozires prepara substituições

O ministro da Infra-Estrutura, Ozires Silva, está com dificuldades para compor o seu quadro de assessores imediatos. Para a vaga de Paulo César Ximenes, que trocará a pasta por uma diretoria do Banco Mundial, em Washington, foi convidado o atual secretário de Minas e Metalurgia, Luiz André Rico Vicente, que recusou a promoção.

Ontem à noite, o ministro Ozires também estava negociando um nome para a Coordenadoria de Comunicação Social, que ficou vago com o pedido de demissão apresentado pelo jornalista Ary Ribeiro, em solidariedade ao ex-chefe de Gabinete do ministro, Edísio Gomes de Matos. O nome mais cotado para substituí-lo é o do também jornalista Nazi Brum, que

ocupou a Assessoria de Imprensa do ministro Antônio Carlos Magalhães, no antigo Ministério das Comunicações.

A recusa de Luiz André Rico Vicente não constitui surpresa. Há cerca de três semanas, correu um boato no sentido de que ele estaria disposto a deixar o Ministério da Infra-Estrutura, pois não estaria satisfeito com as condições de trabalho em Brasília. Embora tenha direito a um apartamento funcional, ainda não o conseguiu, o assessor está vivendo em condições precárias, entre hotéis e o Centro Nacional de Treinamento da Telebrás.

Ao recusar o convite para ocupar a futura vaga de Ximenes, Luiz André Rico Vicente evitou que se consumasse a promoção do seu principal assessor, Armando Guerra, para a Secretaria.